

TARGA[®] 50 EC

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 03897.

COMPOSIÇÃO:

Ethyl(R)-2-[4-(6-chloroquinoxalin-2-yloxy)phenoxy]propionate
(QUIZALOFOPÉ-P ETÍLICO) 50 g/L (5% m/v)
Outros ingredientes 910 g/L (91% m/v)

GRUPO	A	HERBICIDA
-------	---	-----------

CONTEÚDO: Vide rótulo

CLASSE: Herbicida graminicida seletivo do grupo ácido ariloxifenoxipropiônico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado emulsionável

TITULAR DO REGISTRO (*):

NISSAN CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÃO DE PRODUTOS AGROQUÍMICOS LTDA.

Av. Gisele Constantino 1850, salas 1518 a 1520 - cep 18110-650, Bairro Parque Bela Vista, Votorantim - SP

Tel.: (15) 3019-8772 - CNPJ: 24.941.383/0001-60

Cadastro da Empresa no Estado de São Paulo - CDA/SP nº 1249

(*) IMPORTADOR (PRODUTO FORMULADO)

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

TARGA TÉCNICO – Registro nº 03797

NISSAN CHEMICAL CORPORATION

6903-1 Oaza Onoda, Sanyo Onoda-shi, Yamaguchi 756-0093, Japão

FORMULADOR/MANIPULADOR:

ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA S.A.

Rodovia Sorocaba - Pilar do Sul, km 122 - Salto de Pirapora/SP - 18160-000

Tel./Fax: (15) 3292-1161 - CNPJ: 62.182.092/0012-88

Cadastro da Empresa no Estado de São Paulo - SAA/CDA/SP nº 476

OURO FINO QUÍMICA LTDA.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III

CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07

Cadastro da Empresa no Estado de Minas Gerais IMA/MG nº 8.764

BASF S.A.

Av. Brasil, 791 - Bairro Eng. Neiva - Guaratinguetá - SP - 12521-900

CNPJ 48.539.407/0002-07

Cadastro da empresa no Estado de São Paulo CDA/SAA/SP nº 487

BAYER S/A

Estrada da Boa Esperança, 650 - 26110-100 - Belford Roxo/RJ

CNPJ: 18.459.628/0033-00

Cadastro da empresa no Estado do Rio de Janeiro INEA/RJ nº IN023132

LANXESS INDÚSTRIA DE POLIURETANOS E LUBRIFICANTES LTDA.

Av. Brasil, 5333 - Distrito Industrial - Rio Claro/SP - CEP: 13505-600

CNPJ: 68.392.844/0001-69

Cadastro da empresa no Estado de São Paulo SAA/CDA/SP nº 235

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

Rod. Presidente Dutra, km 280 A - Pombal - 27365-000 - Barra Mansa/RJ

CNPJ: 04.136.367/0037-07

Cadastro da empresa no Estado do Rio de Janeiro INEA/RJ nº IN020946

FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - 38001-970 - Uberaba/MG

CNPJ: 04.136.367/0005-11

Cadastro da empresa no Estado de Minas Gerais IMA/MG nº 210

IHARABRAS S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Av. Liberdade, 1701 - Sorocaba/SP - 18087-170 - CNPJ: 61.142.550/0001-30

Cadastro da empresa no Estado de São Paulo SAA/CDA/SP nº 008

ADAMA BRASIL S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Londrina/PR - 86031-610 - CNPJ: 02.290.510/0001-76

Cadastro da empresa no Estado do Paraná ADAPAR/PR nº 003263

ADAMA BRASIL S/A

Rua Júlio de Castilho, 2085 - Taquari/RS - 95860-000 - CNPJ: 02.290.510/0004-19

Cadastro da empresa no Estado do Rio Grande do Sul nº 00001047/99 - SEAPA/RS

NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A

Av. Parque Sul, 2138 - Distrito Industrial I - CEP: 61939-000 - Maracanaú/CE

CNPJ: 07.467.822/0001-26

Cadastro da empresa no Estado do Ceará SEMACE Nº 856/2012 - DICOP - GECON

SERVATIS S.A.

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - 27537-000 - Resende/RJ

CNPJ: 06.697.008/0001-35

Cadastro da empresa no Estado do Rio de Janeiro nº IN020944-INEA/RJ

SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - 38044-755 - Uberaba/MG

CNPJ: 23.361.306/0001-79

Cadastro da empresa no Estado de Minas Gerais IMA/MG nº 2.972

TAGMA BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS LTDA.

Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - 13140-000 - Paulínia/SP

CNPJ: 03.855.423/0001-81

Cadastro da empresa no Estado de São Paulo - CDA/CFICS/SP nº 477

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira (quando o produto for formulado e/ou manipulado no Brasil).

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I - EXTREMAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II
- PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**



Cor da Faixa: Vermelho vivo

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

INSTRUÇÕES DE USO:

TARGA 50 EC é um herbicida gramínicida seletivo recomendado para as culturas de soja, feijão, algodão, tomate, cebola e amendoim.

CULTURAS	PLANTAS DANINHAS CONTROLADAS		DOSES DE APLICAÇÃO	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	Nº MÁXIMO DE APLICAÇÃO	VOLUME DE CALDA
	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO				
SOJA	Capim-braquiária Capim-marmelada	<i>Brachiaria decumbens</i> <i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L de p.c. ou 100 g de i.a./ha	Aplicar em pós emergência das plantas infestantes e da cultura	1	200 a 400 L/ha (Terrestre) e 40 L/ha (Aérea)
	Capim-colchão Capim-pé-de galinha Capim-custódio Capim-carrapicho Capim-arroz	<i>Digitaria horizontalis</i> <i>Eleusine indica</i> <i>Pennisetum setosum</i> <i>Cenchrusechinatus</i> <i>Echinochloa crusgalli</i>	1,5 L de p.c. ou 75 g de i.a./ha			
FEIJÃO	Capim-braquiária Capim-marmelada	<i>Brachiaria decumbens</i> <i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L de p.c. ou 100 g de i.a./ha			
	Capim-colchão Capim-pé-de galinha	<i>Digitaria horizontalis</i> <i>Eleusine indica</i>	1,5 L de p.c. ou 75 g de i.a./ha			
ALGODÃO	Capim-colchão Capim-pé-de galinha Sorgo-de-alepo	<i>Digitaria horizontalis</i> <i>Eleusine indica</i> <i>Sorghum halepense</i>	1,5 L de p.c. ou 75 g de i.a./ha			
TOMATE	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L de p.c. ou 100 g de i.a./ha			
	Capim-pé-de galinha Capim-carrapicho	<i>Eleusine indica</i> <i>Cenchrusechinatus</i>	1,5 L de p.c. ou 75 g de i.a./ha			
CEBOLA	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L de p.c. ou 100 g de i.a./ha			
	Capim-amargoso Capim-pé-de galinha	<i>Digitaria insularis</i> <i>Eleusine indica</i>	1,5 L de p.c. ou 75 g de i.a./ha			
AMENDOIM	Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>	2 L de p.c. ou 100 g de i.a./ha			
	Capim-colchão Capim-pé-de galinha	<i>Digitaria horizontalis</i> <i>Eleusine indica</i>	1,5 L de p.c. ou 75 g de i.a./ha			

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Para um melhor controle das plantas daninhas, aplicar o produto em pós-emergência das plantas daninhas, quando estas estiverem em pleno desenvolvimento vegetativo e no máximo com 4 perfilhos. Não há necessidade de adição de óleos ou espalhante adesivo no momento da aplicação do produto.

MODO / EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

TARGA 50 EC deve ser aplicado em pós-emergência das plantas daninhas, devendo ser utilizados bicos de jato cônico vazio. Os bicos de jato leque também poderão ser utilizados, entretanto, os mesmos formam um espectro de gotas relativamente largo, sendo necessário empregar pressões muito altas, ocasionando produções de gotas muito finas e com perdas acentuadas destas gotas, ou por evaporação, ou por desvio de deposição no alvo. Os bicos dos equipamentos terrestres deverão estar espaçados entre si de 50 cm e com uma altura em relação ao topo das ervas de 50 cm, de maneira a termos toda nuvem de pulverização uniformemente distribuída na faixa de deposição e as gotas poderem penetrar e envolver adequadamente as plantas daninhas.

Com aviões agrícolas, para todas as culturas citadas anteriormente, utilizar bicos de jato cônico. Para avião Ipanema (qualquer modelo), utilizar 40 a 42 bicos com ângulo de operação entre 110-180 graus de maneira a se obter o tamanho da gota com DMV recomendado.

Em função do volume de calda a ser utilizado com aviões não é recomendado o uso de micronair na aplicação deste produto.

Volume de aplicação: Nas aplicações terrestres utilizar um volume de 200 a 400 L/ha. Nas aplicações com avião utilizar um volume de 40 L/ha.

Altura de voo: Com aviões Ipanema, efetuar a aplicação entre 4 e 5 metros em relação ao alvo desejado.

Faixa de aplicação: Para equipamentos terrestres, deverá ser utilizada a faixa correspondente à largura da barra de pulverização empregada. Para aviões do tipo Ipanema (qualquer modelo), a faixa será de 15 metros.

Tamanho e densidade das gotas: Devemos obter um tamanho de gotas com DMV de 130 a 150 micrômetros e densidade sobre o alvo desejado de no mínimo 60 gotas/cm².

Condições climáticas:

Temperatura máxima: 27°C

Umidade relativa do ar: mínimo 55%

Velocidade de vento: máximo 10km/h (3m/seg)

Em aplicações com qualquer tipo de equipamento, observar as condições climáticas recomendadas, considerando que a umidade relativa do ar é o fator mais importante, já que determina uma maior ou menor evaporação das gotas ocasionando uma deposição irregular ou desvio acentuado do alvo desejado.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Feijão e Soja	30 dias
Algodão	28 dias
Tomate	4 dias
Cebola	14 dias
Amendoim	15 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Intervalo de reentrada para todas as culturas é de 24 horas. Mantenha afastados da área de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. Caso necessite entrar na área tratada antes de 24 horas ou se as partes tratadas estiverem úmidas, use macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas, máscara com filtro de carvão ativado e óculos protetores.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto não é fitotóxico para as culturas indicadas, desde que observadas as recomendações de uso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana- ANVISA/MS.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente -IBAMA/MMA.

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente -IBAMA/MMA

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente -IBAMA/MMA.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas daninhas a ele resistentes. Como prática de manejo de resistência de plantas daninhas deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos, consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRECAUÇÕES GERAIS

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar respingos.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.
- Quando for descartar as embalagens, use luvas e botas de borracha.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Use protetor ocular: Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use máscara cobrindo o nariz e a boca. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos.
- Use óculos protetores, macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas e máscara com filtro de carvão ativado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança.
- Não aplique o produto contra o vento e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento, o produto produz neblina.
- Use óculos protetores, macacão e avental impermeáveis, luvas e botas de borracha, chapéu impermeável de abas largas e máscara com filtro de carvão ativado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO

- Evite o máximo possível o contato com a área já aplicada até o término do intervalo de reentrada na área.
- Mantenha o restante do produto em sua embalagem original, adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas, separado das roupas domésticas.
- Não reutilize as embalagens vazias.
- Após cada aplicação lave e faça a manutenção em todos os Equipamentos de Proteção Individual.

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

PRIMEIROS SOCORROS

- Em caso de ingestão acidental, NÃO PROVOQUE VÔMITO, e procure imediatamente médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.
- Em caso de contato com os olhos, lave-os imediatamente com água corrente em abundância e procure imediatamente o médico levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.
- Em caso de contato com a pele, remova roupas e sapatos contaminados e lave imediatamente com água e sabão em abundância e, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.
- Em caso de inalação, remova o paciente para local arejado, procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônomo do produto.

- INTOXICAÇÕES POR QUIZALOFOP-P-ETÍLICO - INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Quizalofop-P-etílico: Ácido ariloxifenoxipropiônico
Classetoxicológica	I - Extremamente Tóxico
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.

Toxicocinética	A maior parte do quizalofop-P-etílico é excretada dentro de 4 dias, via urina e fezes. Não há acúmulo da substância nos tecidos e órgãos.
Mecanismos de toxicidade	O herbicida quizalofop-P-etílico também é inibidor da biossíntese de ácido graxo, através da inibição da Acetil Coenzima-A Carboxilase (ACCase) nas plantas.
Sintomas esinais clínicos	Não foram relatados sinais clínicos em seres humanos, sendo recomendada a suspensão da manipulação ou aplicação do produto, se surgirem quaisquer sintomas.
Diagnóstico	O diagnóstico de intoxicação aguda é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência do quadro clínico compatível. Para confirmação em casos de exposições crônicas ou ocupacionais com sintoma inespecíficos sugere-se a pesquisa de metabólitos na urina.
Tratamento	Antídoto: Não há antídoto específico. Tratamento sintomático e de prevenção de absorção: A descontaminação do paciente como em casos de derramamento com risco de contaminação do profissional da saúde deve ser realizada preferencialmente utilizando-se avental, botas impermeáveis e luvas de borracha nitrílica. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. Carvão ativado e laxantes salinos poderão ser utilizados devido à provável adsorção dos princípios ativos pelo carvão ativado. O tratamento sintomático deverá compreender especialmente medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólítico e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Deverão ser controlado o estado de consciência, presença de anomalias do sistema nervoso periférico, ionograma sanguíneo, enzimas hepáticas, creatinina sanguínea e função renal. Verificar o histórico neurológico e estado nutricional (principalmente em relação à carência proteica e vitamínica) do paciente e investigar possibilidade de alcoolismo. Realizar eletrocardiograma por 4 a 6 horas após a exposição aguda. A remoção extracorpórea (diálise, hemoperfusão e diurese forçada) não são eficazes. Oxigenação e ventilação mecânica, se necessárias; em caso de taquicardia, administrar propranolol.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração pulmonar.
Efeitos sinérgicos	Não são conhecidos efeitos sinérgicos em humanos.

ATENÇÃO	TELEFONES DE EMERGÊNCIA PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS: Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica a RENACIAT - ANVISA/MS Centro de Informação Toxicológica - Curitiba/PR: 0800 41 0148 Telefone de Emergência da empresa: (15) 3019-8772
----------------	---

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

QUIZALOFOP-P-ETÍLICO: uma única administração oral na dose de 1,5 mg/kg foi dada para ratos machos e fêmeas para avaliação da excreção, distribuição e transformação metabólica de quizalofop-P-etílico. Os metabólitos foram praticamente todos excretados dentro de 7 dias. O pico de concentração no sangue foi detectado entre 6 e 9 horas após a administração. A meia vida biológica foi em 21 a 24 horas após a administração, e a concentração em órgãos (fígado, rim, pulmão, língua, dente, estômago e intestino) e tecidos se mostrou bastante baixa após 7 dias. Os principais metabólitos são quizalofop-p acid e duas formas de dechlorinatedhydroxylatedacid. Não houve evidência de acumulação deste ativo ou seus metabólitos em ratos.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos (Resultantes de ensaios com animais - Produto formulado dados de mistura):

DL50 oral em ratos: 2551 mg/kg de peso corpóreo (machos) e 2728 mg/kg (fêmea) de peso corpóreo.

DL50 dérmica em ratos: > 2000 mg/kg de peso corpóreo.

CL50 inalatória em ratos: > 2,91 mg/L (4 horas). Irritação dérmica: produto irritante para pele.

Irritação ocular: produto irritante para os olhos.

Sensibilização dérmica: produto não sensibilizante para cobaias.

Efeitos crônicos:

QUIZALOFOP-P-ETÍLICO: em estudos crônicos, com administração de diferentes concentrações, foram observados diminuição no consumo alimentar e diminuição do ganho de peso. O NOEL em estudo de reprodução para duas gerações e quatro ninhadas foi 25 ppm, baseado no aumento do peso do fígado e mudanças patológicas do fígado observadas a 100 e 400 ppm.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

() Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)

(X) **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**

() Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

() Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando o meio ambiente a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **NISSAN CHEMICAL DO BRASIL** – Telefone de emergência: Tel.: (15) 3019-8772.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.

Siga as instruções abaixo:

- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA - CAIXA DE TRANSPORTE NÃO CONTAMINADA:

- **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.**

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:** É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA. EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita por incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

<LOGOTIPO NISSAN CHEMICAL DO BRASIL>

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAL: De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.